



PUBLICAÇÃO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS
GRÁFICAS E DA COMUNICAÇÃO ANO VIII Nº 42

Custos e Formação de Preços

Capacitação para sua
empresa ir mais longe

ANDIGRAF na Fespa

Novidades nas
distribuidoras
de papel

Ricardo Alban
presidirá CNI

Novos
mercados estão
na sua porta



BRILHO INOVADOR.

Conheça a primeira impressora xerográfica do mundo capaz de imprimir metálicos mistos com 6 cores em uma única passagem – a Xerox® Iridesse™ Production Press. Chame a atenção com tons metálicos iridescentes fascinantes, embelezamentos precisos, resolução Ultra HD e um conjunto robusto de opções de acabamento. Automatizada para fornecer resultados surpreendentes e possibilitar oportunidades de receitas inexploradas. Abraçe seu brilho interior.

xerox.com/iridessebr

xerox™

EDITORIAL

Acesso à capacitação profissional

Através do seu Núcleo de Tecnologia Gráfica – NTG, a ANDIGRAF iniciou a realização de ações visando a capacitação profissional e empresarial do setor gráfico e da comunicação, por meio de cursos e treinamentos de formação e qualificação.

O primeiro curso, ministrado pelo professor José Pires, aborda os principais aspectos dos custos de produção e da formação de preços. Na abertura da sua exposição, o mestre destacou que um preço de venda bem estabelecido é a chave para obter um resultado satisfatório – o que parece simples e claro como água, mas, infelizmente, ainda é descuidado por muitas empresas, e não apenas no nosso setor: a qualificação profissional é ainda um grande gargalo nos mais diversos segmentos da indústria brasileira.

Segundo pesquisa recente da Confederação Nacional da Indústria - CNI, cinco em cada dez indústrias brasileiras enfrentam a falta de trabalhador qualificado e 85% das empresas realizam capacitação na própria empresa. Já 42% oferecem algum tipo de treinamento fora da empresa. É neste cenário que o NTG se insere como instrumento fundamental para o setor.

Neste sentido, os programas de formação da mão de obra e treinamento empresarial deverão ser uma das numerosas prioridades anunciadas pelo próximo presidente da CNI, o baiano Ricardo Alban, a quem desejamos sucesso em sua nova missão, fundamental para o crescimento da indústria.

A ANDIGRAF seguirá a cumprir a sua também imensa tarefa, junto ao setor gráfico e da comunicação, apontando também as portas que se abrem para conquistar novos mercados, a exemplo do que nos mostra o consultor Hamilton Terni Costa, em matéria nesta edição que tem a Fespa - Digital Printing como outro destaque.

Boa leitura.



Diretoria Executiva Andigraf 2022/24

RAUL EDUARDO FONTENELLE FILHO - CE
PRESIDENTE

JOÃO BATISTA ALVES DOS SANTOS - DF
1º VICE-PRESIDENTE

PEDRO FAUSTO DE OLIVEIRA - RN
2º VICE-PRESIDENTE

ANTONIO CARLOS PEREIRA DA SILVA - PE
VICE-PRESIDENTE REGIÃO NORDESTE

ROBERTO DE LIMA CAMINHA FILHO - AM
VICE-PRESIDENTE REGIÃO NORTE

ANTÔNIO EUSTÁQUIO DE OLIVEIRA - DF
VICE-PRESIDENTE REGIÃO CENTRO OESTE

AGUINALDO REZENDE - MG
VICE-PRESIDENTE REGIÃO SUDESTE

ROBERTO CARLOS MOREIRA - MA
DIRETOR SECRETÁRIO

FRANCISCO EULÁLIO SANTIAGO COSTA - CE
DIRETOR SECRETÁRIO ADJUNTO

EDUARDO CARNEIRO MOTA - PE
DIRETOR FINANCEIRO

FELIPE CARDOSO ESTEVES - CE
DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO

ADENIO MENDES QUEIROGA - MA
SUPLENTE DA DIRETORIA

LUIZ GONZAGA DE ANDRADE-PI
SUPLENTE DA DIRETORIA

GLINER DE SOUZA BORGES - TO
SUPLENTE DA DIRETORIA

CONSELHO FISCAL

CAMILLO JOSÉ LOUREIRO MOUTINHO - PE
SÉRGIO CARLOS FERREIRA TAVARES - TO
LUCIANO ARAGÃO BEZERRA - CE

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

JOSÉ AFONSO BOAVENTURA DE SOUZA - AC
ROBERTO JOSÉ BASTO FERRAZ - PI
CARLOS JORGE DA SILVA LIMA - PA

Revista ANDIGRAF

Tiragem: 3000

Jan/Fev 2023

Setor Comercial Sul, Quadra 09,
Bloco C, Torre C, Edifício Parque Cidade
Corporate, Sala 1001, Asa Sul,
Brasília, Brasil. 70308-200 -
contato@andigraf.com.br

Comissão Responsável:

Roberto Carlos Moreira
Eduardo Carneiro Mota
Sérgio Carlos Ferreira Tavares

Jornalista:

Paulo Gonçalves – Reg. 1762 MTE.

Revisão:

Fernanda Araruna

Projeto Gráfico:

Criativa Comunicação
mktcriativa.com.br

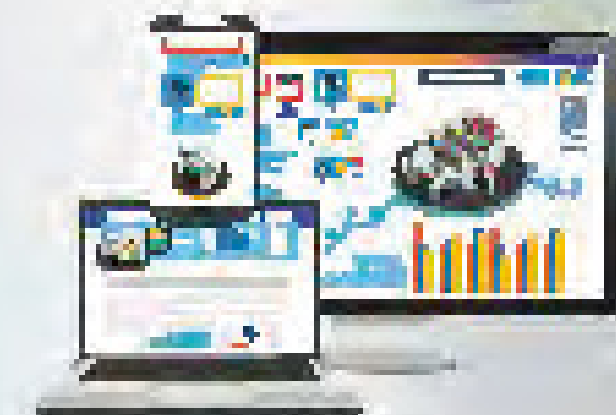
Acesse o
site pelo
QR Code



www.andigraf.com.br

Wingraph Bremen

A ferramenta poderosa
para melhorar a gestão
da sua gráfica



Organize em um só lugar
informações valiosas para tomadas
de decisões precisas, com dados
sincronizados em nuvem em tempo
real, otimizando processos, maior
entrega de resultados, redução de
custos e aumento de ganhos,
descobrendo novas tendências e
oportunidades de negócios.
Conheça nosso S.I.



mais eficiência
mais performance
mais funcionalidades



www.bremen.com.br | 47 3015-1022
Rua Frei Estanislau Schaeffle, 526 - Sala 03 - Anjo,
Blumenau - SC, 89017-000.
contato@bremen.com.br | @bremenb2b

Agende uma
demonstração

Integração
Personalizada

Custos e Formação de Preços na Indústria Gráfica

Entre os dias 6 e 9 de fevereiro, a ANDIGRAF realizou o primeiro curso de Custos e Formação de Preços na Indústria Gráfica, em parceria com a empresa Bremen Sistemas. O evento, realizado na plataforma EAD da Associação, contou com a participação de empresários de todas as regiões, que tiveram a oportunidade de aprender sobre a importância da gestão de custos e como ela impacta diretamente na formação de preços dos produtos.

Durante o curso, foram apresentadas diversas técnicas e estratégias para aprimorar a gestão de custos e maximizar a rentabilidade do negócio. Os participantes puderam compartilhar experiências e tirar dúvidas com o professor e consultor José Pires, superintendente da Associação e especialista no assunto.

O curso teve um excelente aproveitamento e uma avaliação bem positiva dos participantes, que destacaram a qualidade do conteúdo apresentado e a relevância das informações para suas empresas.

A ANDIGRAF, associação representativa da indústria gráfica e da comunicação, segue comprometida na sua missão de fornecer capacitação e qualificação aos empresários do setor, contribuindo para o desenvolvimento da indústria gráfica no país.

Entrevista Entrevista



O processo produtivo é fator essencial para a formação do custo da empresa, no curso falamos muito da necessidade e a importância de se ter uma programação e controle da produção (PCP) efetiva para melhorar o desempenho da empresa como um todo e, desta forma, baixar seus custos fixos.



**José Pires
avalia o
primeiro
Curso**

Como analisa a participação dos empresários neste primeiro Curso?

A participação dos empresários no primeiro curso de custos e formação de preço do Núcleo de Tecnologia Gráfica da ANDIGRAF foi muito boa. A grande maioria pareceu ser empresários ou empreendedores prestes a iniciar um negócio. E nada melhor do que começar a pensar num negócio avaliando os custos. Eu sempre digo que se você quer começar uma empresa gráfica ou de impressão, comece por um mapa de RKW, é a melhor forma.

Podemos dizer que o curso é eficaz na melhoria da gestão financeira e precificação dos produtos das empresas participantes?

Com certeza, quando se tem

uma estruturação dos custos da empresa gráfica através do sistema RKW, a vida financeira da empresa melhora muito, uma vez que o RKW mostra seus custos fixos e onde eles estão alocados. Facilita muito na hora da formação do seu preço, já que os custos variáveis ou custos diretos são mais fáceis de serem identificados na hora da formação do preço. Lembrando sempre que custo é técnico. E preço é uma decisão política.

O curso de custos e formação de preço pode influir na lucratividade da empresa gráfica?

Ajuda muito para você entender a rentabilidade da empresa e de que forma ela vai atingir o seu ponto de equilíbrio

e, a partir daí, ter a lucratividade esperada.

Quais são os benefícios a longo prazo que as empresas podem alcançar ao investir neste curso para seus colaboradores?

São vários os benefícios a longo prazo. Por exemplo: a melhoria na lucratividade da empresa, uma visão mais macro do mercado que você está inserido e uma visão do seu processo produtivo, o que é fundamental para você entender os seus custos. O processo produtivo é fator essencial para a formação do custo da empresa, no curso falamos muito da necessidade e a importância de se ter uma programação e controle da produção (PCP) efetiva para melhorar o desempenho da empresa como um todo e, desta forma, baixar seus custos fixos.

ANDIGRAF na Fespa

Visite o nosso estande: D-7 – 132

Mais uma vez, a ANDIGRAF marcará presença na FESPA Brasil | Digital Printing com espaço no Pavilhão Azul – Estande D-7-132.

A nossa equipe estará pronta para lhe receber de braços abertos e apresentar os serviços e soluções empresariais que a Associação oferece a seus

associados.

“A nossa participação nas feiras gráficas é sempre uma excelente oportunidade para os associados fazerem contatos estratégicos com outros dirigentes de empresas, fornecedores e especialistas do setor. É muito gratificante receber o setor gráfico

no nosso estande e ter a certeza que alcançamos nosso principal objetivo, que é fortalecer a indústria gráfica e da comunicação, além de reforçar o relacionamento da ANDIGRAF com representantes dos vários estados”, disse Raul Fontenelle, presidente da Associação.

Estande ANDIGRAF na Fespa



A principal feira do setor de impressão digital

A FESPA Digital Printing começa o ano de 2023 reforçando seu status de mais importante evento da indústria de impressão digital e comemorando a marca de 10 anos presente no Brasil. De 20 a 23 de março, o Pavilhão Azul do Expo Center Norte, em São Paulo, recebe as grandes marcas nacionais e globais, mostrando lançamentos e inovações em uma indústria fundamental para a sociedade.

Alexandre Keese, diretor da FESPA Digital Printing, relata as expectativas para a feira: “Estamos promovendo um forte trabalho para levar ao empresário do setor a melhor experiência de visita e a maior FESPA da história no país. Teremos uma área de exposição ampliada e a presença confirmada de players nacionais e globais, como Agfa, Alltak, Canon, Durst, EFI, Epson, Imprimax, Konica Minolta, Mimaki, Roland DG, Serilon, Wiprime, entre outros grandes nomes, comprovando que a FESPA Digital Printing é a principal reunião do setor de impressão digital no país”.

Tudo em impressão digital está na FESPA Digital Printing!

Outro fator que comprova a posição da FESPA Digital Printing é o fato de ser a única feira a reunir todos os segmentos da qual a impressão faz parte. Isso faz do evento uma visita obrigatória para quem possui uma gráfica rápida, uma empresa de comunicação visual, uma convertidora, um estúdio fotográfico, uma grande empresa de impressão, trabalha com estamperia digital ou até mesmo quem deseja empreender em áreas como



envolvimento ou brindes.

Por ser a primeira e melhor oportunidade de fazer negócios no ano e pela reconhecida qualidade dos visitantes, que são reais tomadores de decisão e responsáveis diretos por ditarem os rumos das empresas, a feira sempre reserva lançamentos exclusivos nos estandes, especialmente nas impressoras; na área de comunicação visual, por exemplo, todos os principais players do mercado já confirmaram suas participações e isso reforça o quanto a FESPA Digital Printing é essencial.

Além das impressoras de todos os tamanhos, portes e para todos os segmentos, a FESPA Digital Printing reúne cada elemento que faz parte da cadeia de produção de um impresso. São tintas de diferentes tecnologias, os mais diferentes substratos para impressão, acessórios e periféricos diversos, softwares de ponta, equipamentos de acabamento - desde o corte a laser até opções de embelezamento do impresso, e muito mais. Qualquer item que o profissional precise em sua empresa ele certamente encontrará ao andar pelos corredores da feira.

Conhecimento

A APS e a FESPA sempre reforçam sua missão de estarem constantemente reinvestindo no mercado de impressão digital através de iniciativas técnicas e educacionais. Em 2023 não será diferente. Além do networking profissional pelos corredores, a FESPA Digital Printing será o palco do conhecimento para quem deseja vislumbrar novas oportunidades de negócio ou até mesmo conceitos para aprimorar os processos atuais.

Entre as atrações já confirmadas estão:

- Ilha da Sublimação, área focada em tudo que está ao redor dos produtos personalizados;
- Arena Maker, espaço que vai discutir a interação da impressão e do termoplástico nos mercados de comunicação visual, brindes e decoração;
- Espaço 3D, revelando todos os segredos desta nova tecnologia que pode fazer parte da sua empresa;
- CAMBEA, uma grande celebração do mercado de envolvimento, unindo adrenalina e conhecimento;
- FESPA Expert, os especialistas estarão na feira e você poderá conhecer todos e tirar suas dúvidas!

FESPA celebra 10 anos

A FESPA celebra, em 2023, sua primeira década de sucesso em terras brasileiras. O desafiador projeto teve sua primeira edição em 2013 e vem, ano a ano, crescendo e consolidando seu posicionamento de principal encontro do mercado de impressão digital do Brasil, um território que, ao mesmo tempo que é desafiador, é repleto de oportunidades. A parceria entre FESPA e APS Eventos Corporativos transformou o setor de impressão digital com a vinda de uma feira focada na geração de negócios e no networking profissional.

Neil Felton, CEO da FESPA, relembra o início da parceria e a importância da iniciativa para ele e para o mercado. “Foram as primeiras feiras que lancei com a FESPA e foi o primeiro impulso da FESPA para ser verdadeiramente global. Já havíamos estabelecido eventos no México e na Europa, mas a oportunidade e a paixão que senti no mercado brasileiro foram incomparáveis. Parece que foi ontem que conheci o Alexandre Keese e sua família e senti uma conexão instantânea e um vínculo que só ficou mais forte nos últimos 10 anos”.

Alexandre Keese, diretor da APS Eventos Corporativos, organizadora da FESPA no Brasil e parceira da entidade durante todos estes anos, ressalta como foi o início e a enorme relevância de alcançar a marca: “A APS sempre teve em seu DNA o envolvimento com o mercado de impressão, desde sua fundação. Isso começou há 50 anos, com o fundador

Ismael Guarnelli fazendo apostilas, evoluiu para um bureau de serviço, foi para uma editora, até chegar hoje nos eventos, sempre estando ao lado da impressão. Dessa busca de fomentar cada vez mais a indústria, veio a sinergia perfeita com a FESPA”.

O executivo prossegue: “Desde a primeira reunião com o Neil Felton, CEO da FESPA, para entender os princípios da associação e descobrir tudo que seria possível interagir, percebemos que a união seria um sucesso. Afinal, estamos falando de uma associação que investe seus lucros dentro do mercado, o que tem grande ligação com a APS, que sempre trabalhou muito com conhecimento, tanto na época de editora como nos congressos, e agora concretizando tudo nas feiras”.

Ao celebrar 10 anos, a FESPA no Brasil também destaca a evolução do mercado. É visível, ao olhar os estandes das grandes marcas em 2013 e hoje, o quanto a impressão digital evoluiu, tanto em grandes formatos, como na vibrante área têxtil, na impressão promocional e em basicamente todos os setores que a feira abraça.

Michael Ryan, Chefe de Desenvolvimento Global e FESPA GPE, também participou do projeto desde o início e se orgulha dos resultados alcançados: “Para mim, 10 anos é a primeira comemoração importante de qualquer evento! Chegar aos 10 anos é uma conquista incrível. Quando vejo o número 10 e o Brasil, sempre penso em seus incríveis jogadores

de futebol, desde as lendas de Pelé e Zico até Ronaldinho, Kaká e agora Neymar, então sim, estou ansioso para vestir minha camisa número 10 da FESPA Brasil!”.

Grande celebração de 10 anos

A FESPA Digital Printing 2023 será a grande celebração dos 10 anos da FESPA no Brasil. A evolução estará pelos corredores, em todos os estandes e nas iniciativas técnicas gratuitas preparadas especialmente para esta edição. O visitante encontrará de fato o que está buscando para aprimorar seus processos e transformar a forma de produzir impressos, missão alcançada desde a primeira edição.

Alexandre Keese revela como estão as expectativas no Brasil para este grande momento: “Com a FESPA ao nosso lado durante esses 10 anos, todos saíram ganhando, pois é uma parceria que um completa o outro. E quem ganha para valer é o mercado, que fica mais forte, profissional e eficiente. Então o visitante pode esperar nesta edição ainda mais tecnologia, mais networking e mais conteúdo técnico, gerando uma experiência única!”

O time da FESPA também está ansioso para comemorar a primeira década de FESPA no país, como ressalta Neil Felton: “A volta da pandemia tem sido um caminho difícil, mas este ano podemos ver claramente que essa feira voltará a estar onde estava. Na verdade, de todas as nossas feiras ao redor



FAÇA PARTE
DESSA CELEBRAÇÃO!

do mundo, a FESPA no Brasil se recuperou e cresceu mais rapidamente. É muito importante para os impressores ver o que aconteceu com o mercado e os produtos nos últimos anos e este ano a FESPA Brasil estará repleta de inovações para levar seus negócios adiante”.

Neil prossegue: “Existem muitos lançamentos que você verá no mercado brasileiro pela primeira vez, isso combinado com a chance de se encontrar com seus colegas em uma feira verdadeiramente envolvente, construída para a comunidade, o

que torna este evento imperdível. Também gostaria de parabenizar o Alexandre Keese e toda sua equipe altamente talentosa, vocês construíram o evento mais incrível e tenho o privilégio de trabalhar com todos vocês”.

Michael Ryan destaca as altas expectativas para 2023. “O que mudou é que o mundo inteiro está pensando em novas aplicações, novas oportunidades de negócios e a sustentabilidade é uma realidade. Quando estive em Berlim no ano passado para a FESPA, encontrei um impressor

brasileiro andando por nossa área de inspiração para decoração de interiores, e ele disse: preciso desses produtos sustentáveis porque meus clientes estão pedindo. Para mim, isso foi revelador e agora as tendências que vemos globalmente em impressão, como automação, comércio eletrônico e eficiência de impressão, chegaram ao Brasil. As pessoas verão as últimas tecnologias na FESPA Brasil 2023 e voltarão a sorrir, felizes por estarem de volta e celebrando a indústria criativa que todos amamos”.



Agfa apresenta novidades na FESPA

Em um estande com o tema 'Think Inkjet'. Think Agfa' e o novo slogan da empresa: Strategic growth. Sustainable success, a Agfa, fornecedora de soluções de impressão inkjet, mostrará aos visitantes da FESPA Digital Printing, de 20 a 23 de março, em São Paulo, suas últimas inovações e todas as razões para optar por elas.

"Continuamos aprimorando e expandindo nossas soluções de impressão, pois somos apaixonados por capacitar empresas de Sign & Display, Embalagens e o segmento Industrial em todo o mundo para produzir impressões únicas e marcantes – com rendimento, eficiência e muitos benefícios", disse Paulo Amaral, Head DPC Latam da Agfa.

"Os visitantes da FESPA Digital Printing 2023 que desejam avançar em seus negócios devem definitivamente passar pelo estande da Agfa. Nós os convidamos a experimentar as demonstrações de impressão inkjet em grande formato e a se inspirar em nossa ampla variedade de amostras de impressão. Acima de tudo, nossos especialistas em inkjet estão ansiosos para explorar

juntos como a oferta integrada de impressoras, tintas, software, treinamento e serviços pode atender às necessidades das empresas de impressão e promover seu crescimento", completa.

Diversas aplicações de impressão serão o centro das atenções e fornecerão muitas ideias no estande da Agfa:

- Impressão de caixa marrom e embalagens sob medida
- Impressões com multi-camadas com tinta branca (efeitos gráficos)
- Amostras impressas industriais (laminados, couro, tecidos)
- PS, ACM, Vinil, Lona, Synaps, papel cartão e muito mais
- Pacote completo dos 3 pilares (tintas, softwares e sistemas)
- Impressões versáteis com a Anapurna H2050i LED

"Uma das famílias de produtos mais aceita do mercado brasileiro e super premiada, a série híbrida de grande formato Anapurna LED, é perfeita para Sign & Display, PDV, Fine Art, placas, vidros e vários outros segmentos de atividade que desejam combinar trabalhos de impressão em mídias rígidas e rolo a rolo com alta

qualidade e produtividade e baixo custo de impressão", diz Paulo Amaral.

A Agfa vai apresentar o modelo de 2,05m de largura de impressão e um dos carros-chefes da série Anapurna, configurada com 6 cores + Branco e tintas super-certificadas Anapurna de alto rendimento e baixo custo, também integrada pelo software de fluxo de trabalho Asanti, que otimiza o pacote de benefícios com maior precisão, controle e conectividade.

Jeti Tauro

A estrela do estande será a Jeti Tauro H3300 LED, um dos modelos mais aceitos no mercado global e brasileiro da família de produtos Jeti Tauro H3300 LED composta por 4 modelos que entregam entre 450 até 905m²/h.

São impressoras inkjet híbridas para serviço pesado de 3,3 m da Agfa. Esse modelo específico, que será apresentado na feira, é o sistema MRTR (Master Rol to Rool), que permite a impressão frente e verso perfeita com a alta tecnologia de leitura de QR Code com câmeras com automação e perfeição.

A Agfa contará também com a impressão de papel cartonado em folha e rolo para os fabricantes de embalagens e displays. Estarão no estande amostras diversas para outros segmentos com camadas de verniz brilhante ou fosco – aplicado em toda a superfície (verniz total) ou em pontos selecionados (verniz local).

Todos os modelos desta família de produtos Jeti Tauro híbrida de última geração são voltados para a produção de impressão rápida e confiável 24 horas por dia, 7 dias por semana, de excelente qualidade, com várias opções de automação.

Softwares

“Sempre lideramos e acreditamos muito nas soluções de softwares e cada vez mais temos certeza que toda a nossa história e conhecimento de software tem nos colocado como um player estratégico da indústria de impressão. A Agfa entrega muito mais que insumos e equipamentos, entregamos consistência, padronização, controle, integração

e eficiência!”, ressalta Paulo.

A Agfa terá uma ilha de demonstração de software de fluxo de trabalho com os especialistas, para apresentar um pouco deste mundo e ajudar os clientes na busca tão importante, e cada vez mais decisiva nos dias de hoje, que é eficiência produtiva e de controle total de custos e processos.

Integrar perfeitamente todo o fluxo de produção de impressão minimiza intervenções e erros manuais. O painel de produção baseado em navegador faz interface com sistemas MIS/ERP para ajustar cotações e pós-cálculos enquanto monitora o tempo de produção e o consumo de tinta e material. A versão mais recente (v5) inclui recursos que aumentam a eficiência, como o agrupamento automatizado de trabalhos, além de recursos dedicados para produção de embalagens.

Soluções inkjet industriais

Os especialistas em inkjet industrial da Agfa estarão na FESPA Digital Printing para discutir como a integração da impressão

inkjet em ambientes de produção industrial levará a mais versatilidade e melhor custo-benefício.

- A Agfa oferece sistemas completos de impressão industrial inkjet, como o InterioJet, sistema inkjet à base de água de várias passagens para impressão em papel decorativo para produção de laminados, e a Alussa, tecnologia de impressão inkjet de última geração, que permite a criação de designs impressionantes e duradouros em couro genuíno. Ambos os sistemas foram recentemente premiados pela associação European Digital Press.

- Em relacionamento direto com parceiros OEM, fabricantes de cabeças de impressão, integradores de sistemas e usuários finais, a Agfa desenvolve tintas inkjet industriais à base de água e UV de alto desempenho para uma ampla gama de aplicações em vários setores de mercado. Essas tintas são usadas em equipamentos de impressão de última geração e, muitas vezes, personalizados, integrados aos processos de fabricação existentes.



3d na Fespa

A impressão 3D ganha a atenção do mundo inteiro por provocar uma enorme revolução no modo de produção de diversos elementos. Porém, como se trata de um segmento ainda novo, muitos possuem dúvidas do que a tecnologia realmente é capaz de fazer e como ter acesso a ela.

Na FESPA Digital Printing, será possível conhecer um pouco mais sobre este mundo: o que é a impressão 3D, observá-la de perto, entender suas possibilidades e pensar em investimentos, tanto para complementar um parque de impressão e oferecer soluções completas e eficientes, como para quem busca ingressar em um

mercado completamente novo.

Alguns setores já se beneficiam do potencial que a tecnologia 3D pode oferecer quando o assunto é impressão: a área de arquitetura e construção já produz suas maquetes em impressão 3D, assim como os setores médico, engenharia e até design vislumbram o uso desta tecnologia. Há ainda empresas que produzem impressoras 3D para o mercado de gigantografia. São grandes peças que vêm para revolucionar os conceitos da comunicação visual, que pode agora usar os elementos em grandes formatos impressos em 3D para modernizar e transformar uma fachada, um ponto de venda,

cenografia ou até mesmo fazer o uso em ações comerciais.

Programação de palestras e workshops

O público terá acesso, durante os quatro dias da FESPA Digital Printing, a novas oportunidades de negócios que a impressora 3D pode oferecer em palestras, cursos, debates e workshops, todos gratuitos. A iniciativa acontece em conjunto com a Arena Maker, que vai focar no mercado de acrílicos e termoplásticos. Você pode conferir a programação completa no link abaixo. Aproveite e faça a sua credencial de visitante gratuita para conhecer este novo mundo ao vivo:



FESPA Digital Printing 2023

Fábrica têxtil inteligente sob demanda

Uma parceria entre Grupo Bloom, Kornit Digital, APS e FESPA Digital Printing 2023 vai levar para a feira a Eco Factory: uma fábrica inteligente operando com zero desperdício, mostrando na prática o novo conceito de produção industrial têxtil inteligente.

A iniciativa acontece durante todos os dias de feira (20 a 23 de março, no Pavilhão Azul do Expo Center Norte, em São Paulo) e é aberta ao público. O visitante terá contato direto com a produção completa e em tempo real de camisetas, da pré-impressão à secagem, em um ambiente que reproduz uma fábrica, na prática. Especialistas do Grupo Bloom e da Kornit Digital vão explicar cada passo do processo para que todos possam entender as características deste novo modelo de negócio.

O objetivo da parceria é mostrar que, em um pequeno espaço, é possível ter uma fábrica de produção industrial massificada de camisetas sob demanda de forma ágil, tecnológica e, principalmente, sustentável, já que não há uso de água durante o processo. Diversas marcas ao redor do mundo estão utilizando com êxito o conceito, que também chegou ao Brasil e está transformando empresas pela agilidade de produção e entrega.

Felipe Sanchez, CEO do Grupo Bloom, destaca que a Eco Factory já existe na própria sede da empresa, em que empresários de todo o país são recebidos para conhecer o espaço. “Trazer esse mesmo ambiente para a feira, com



o apoio de nossos parceiros, vai proporcionar a pulverização do conceito, oportunizando ao visitante uma imersão prática em uma fábrica inteligente e ecológica, com produção de alto valor agregado”, diz.

Alexandre Keese, diretor da FESPA Digital Printing, relata as expectativas para a Eco Factory: “A impressão digital têxtil avançou de forma impressionante nos últimos anos e este crescimento pode ser visto nos estandes da FESPA Digital Printing, com cada vez mais opções para quem quer crescer neste mercado. Na Eco Factory, o empresário vai entender, na prática, como funciona uma fábrica de camisetas sob demanda e como este conceito vai virar uma realidade em seu parque produtivo. Estamos felizes com esta parceria e em poder levar uma visão ampla do processo aos nossos visitantes”.

A Eco Factory contará com uma impressora Kornit Atlas Max produzindo em tempo real

camisetas, a todo momento na feira, com especialistas da companhia tirando dúvidas dos visitantes e explicando este conceito de produção industrial sob demanda na prática, algo que as principais marcas do Brasil e do mundo já estão fazendo para diminuir perdas e atender demandas sustentáveis.

A iniciativa vai mostrar que chegou a hora das marcas de vestuário do Brasil se movimentarem nesta direção, transformando a maneira como elas fazem negócio, eliminando os volumes gigantescos de camisetas que resultam em grandes sobras. Agora, o pensamento é on demand, com produções pensadas e planejadas para acabar com o desperdício. É, na prática, um redesign total da cadeia, da entrada na indústria até a chegada ao cliente, uma verdadeira reinvenção de como o processo funciona.

Para participar da iniciativa gratuita é preciso apenas fazer a credencial de visitante gratuita para a FESPA Digital Printing 2023.

FESPA Digital Printing

Ilha da Sublimação: um mundo de produtos personalizados

A Ilha da Sublimação será um dos grandes destaques da FESPA Digital Printing 2023, principal feira de impressão digital, sublimação e transfer do país que acontece de 20 a 23 de março em São Paulo. A atração é o mais importante encontro do mercado de produtos personalizados e visita obrigatória tanto para quem deseja empreender como para quem está na área e deseja expandir seus conhecimentos.

Nesta edição, Felipe Soares, diretor da Print Center e um mega especialista no ramo de brindes, é novamente o curador e vem buscando os melhores profissionais para se apresentarem na Ilha: “A Ilha da Sublimação é a única arena de conhecimento em feiras no Brasil onde realmente se compartilha conteúdo de valor, sem merchandising velado. Então o visitante da FESPA poderá participar dos conteúdos da Ilha com a certeza de que irá agregar muito conhecimento e motivação às suas atividades cotidianas. Quem

participa da Ilha jamais volta do mesmo jeito que foi!”.

A Ilha contará com palestras, debates e workshops diários e gratuitos tratando de diferentes técnicas e tecnologias para estampar brindes diversos, além de conteúdos especiais de gestão, vendas, marketing, uso de redes sociais, como divulgar a empresa com eficiência e muitos outros tópicos. E, ao redor, fornecedores vão mostrar suas novidades em impressoras, prensas, tintas, primers, papéis, substratos como canecas, squeezes, camisetas e tudo que faz parte deste segmento.

Alexandre Keese, diretor da FESPA Digital Printing, lembra que este é um setor que vem surpreendendo e atraindo os empreendedores: “A Ilha da Sublimação sempre traz conteúdos atualizados e exclusivos sobre o mercado de produtos personalizados e como empreender nesta área em que muitos profissionais estão conseguindo se destacar com inteligência. Com o suporte do

Felipe Soares, estamos reunindo um time seleta de profissionais que vão compartilhar conceitos como técnicas de sublimação e transfer, e também dicas de venda, gestão, como usar as redes sociais ao nosso favor e muito mais. Será sem dúvidas uma parada obrigatória para todos que atuam ou pensam em atuar com brindes”.

É importante reforçar que, além de todas as palestras totalmente gratuitas, a atração é cuidadosamente pensada para atingir a todos: “Uma das maiores virtudes da Ilha da Sublimação é que ela abraça, ao mesmo tempo, empreendedores novatos, experientes e também aspirantes a empreendedores no ramo dos brindes e produtos personalizados. Quem sabe pouco, aprenderá muito. Quem sabe muito, vai aprender mais e quem ainda não entrou para o ramo, vai poder sentir de perto como são as vantagens de empreender na área dos brindes e produtos personalizados”, frisa Felipe.

“Uma das maiores virtudes da Ilha da Sublimação é que ela abraça, ao mesmo tempo, empreendedores novatos, experientes e também aspirantes a empreendedores no ramo dos brindes e produtos personalizados.”





Conhecimento como fator fundamental

A Ilha da Sublimação é uma das diversas atrações pensadas pela APS e FESPA para levar aos profissionais do setor informações valiosas para uma mudança de pensamento: “A FESPA Digital Printing reforça a cada edição sua missão de estar sempre ao lado do mercado, ouvindo suas demandas e oferecendo conteúdos relevantes. Queremos que a experiência do nosso visitante seja completa, vendo ao vivo as soluções transformadoras de nossos expositores e adquirindo informação de alta qualidade em nossas atrações gratuitas. Além de uma Ilha da Sublimação muito especial, o profissional que vier à feira pode ter certeza que vai se deparar com mais iniciativas incríveis”.

Felipe Soares completa: “Compartilhar conhecimento gera uma sinergia incrível. Primeiro porque quando compartilhamos algo, geramos uma energia que volta para nós. Além disso, quando temos um lugar onde podemos reunir empreendedores de todos os portes e níveis de conhecimento em um só lugar, conseguimos ver que não estamos sozinhos, que somos grandes e que cada um é importante para a sobrevivência e desenvolvimento do nosso segmento. Compartilhar conhecimento com o mercado nos mantém fortes e em constante evolução”.

Programação da Ilha

A Ilha da Sublimação é o mais importante encontro do mercado de produtos personalizados e visita obrigatória tanto para

quem deseja empreender como para quem está na área e deseja expandir seus conhecimentos.

A programação foi minuciosamente pensada para poder atingir a todos os públicos e realizada por Felipe Soares, diretor da Print Center e que comanda a iniciativa este ano. A Ilha contará com palestras, debates e workshops diários e gratuitos tratando de diferentes técnicas e tecnologias para estampar brindes diversos, além de conteúdos especiais de gestão, vendas, marketing, uso de redes sociais, como divulgar a empresa com eficiência e muitos outros tópicos. E, ao redor, fornecedores vão mostrar suas novidades em impressoras, prensas, tintas, primers, papéis, substratos como canecas, squeeze, camisetas e tudo que faz parte deste segmento.

XEROX



Xerox leva à Fespa impressão de cores diferenciadas

Quem busca por soluções em impressão digital para gráficas terá uma diversidade de opções dentro da FESPA Digital Printing 2023.

Entre as empresas, está a Xerox, um grande player global e tradicional presença na feira. Em destaque no estande, estará a Xerox® Versant™ 280, equipamento de 80 PPM com novo módulo de alimentação de alta capacidade a vácuo e acabamentos inline. Outra solução será a Versant™ 280 com os Kits de Toners Especiais (ouro, prata, branco, clear e fluorescentes). Os destaques se completam com os equipamentos de produção de entrada, a PrimeLink®C9070 (color)

e a PrimeLink®B9100 (mono), bem como ferramentas de software.

Wagner Pereira Roque, Marketing de Produto, da Xerox, fala das expectativas para a feira: “A FESPA Digital Printing sempre representa uma grande oportunidade de apresentarmos nossas soluções para impressão digital para um público qualificado, interessado em conhecer as tendências e fazer bons negócios. Vamos apresentar o que há de melhor em tecnologia de impressão digital com o suporte do Time de Profissionais Xerox e de nossos Canais, colocando toda nossa experiência e qualidade à disposição dos visitantes. Temos a expectativa de

um evento de grande sucesso e ótimos negócios”.

A Xerox estará também com o portfólio de produção em versões atualizadas e lançará o novo Alimentador de Alta Capacidade XLS Vacuum Feeder, que permite que os clientes tenham os recursos essenciais nas impressoras Versant® 280, Versant® 4100 e Iridesse® ao executar impressões em folhas de até 1,20 m.

A busca por melhores soluções

A Xerox vem apoiando os profissionais a produzir impressos diferenciados e com melhores margens de lucro, como aponta Wagner



“Temos uma grande expectativa de apresentar aos empresários e criativos da indústria gráfica digital, produção de impressos diferenciados e com alto valor agregado, levando maiores margens para o negócio. Também estaremos expondo soluções de automação e personalização, que geram produtividade”, diz Maria Duarte, Regional Nordeste da Xerox, que estará junto com o time da empresa no estande XEROX, durante todo evento.



Roque: “A Xerox oferece um amplo portfólio de soluções para diferentes tiragens (pequena, média ou alta) e variedades de produtos acabados (tipos de mídias, acabamento etc.), o que permite ao empresário fazer o investimento na medida certa”. O executivo completa ainda que as dinâmicas que impulsionam a transformação do mercado de impressão têm sido a base para que a Xerox possa criar soluções inovadoras e que atendam a produção digital com diferenciais e melhores margens de lucro. “Um exemplo disso são as soluções com toners de cores especiais, que chamamos “Além do CMYK” e também as plataformas escaláveis, que contam com recursos inovadores de automação e personalização”.

Esse trabalho vem do forte posicionamento da Xerox no Brasil, inserida em distintos mercados que envolvem gestão e processamento da informação. “No Segmento de Produção, observamos

que cada vez mais é forte a busca pela diferenciação como alternativa para a histórica guerra de preços. Personalização, cores e efeitos especiais são serviços para os quais temos visto uma crescente demanda e para cujas soluções a Xerox é pioneira. A impressão de livros por demanda desponta também como grande oportunidade”.

Estande da XEROX

Num estande planejado, a Xerox apresentará algumas opções para os empresários do setor gráfico e da comunicação, tecnologias de sucesso global e diferenciais como a Xerox® Versant™ 280, com cores especiais (ouro, prata, branco, clear e fluorescentes). Apresentará também, em primeira mão, o novo módulo de alimentação de alta capacidade a vácuo, que permite aos clientes ter os recursos essenciais nas impressoras Xerox® Versant™ 280, Xerox® Versant™ 4100 e

Iridesse® ao executar impressões em folhas de até 1,20 m.

Atendendo outras demandas, a Xerox apresentará soluções de produção gráfica de entrada como a PrimeLink C9070 (cor), C70 (cor) e a PrimeLink B9100 (mono), bem como ferramentas de softwares para automação.

Também estará exposta a Altalink C8155, embarcada com tecnologia connectkey, prática, inteligente e produtiva!

“Temos uma grande expectativa de apresentar aos empresários e criativos da indústria gráfica digital, produção de impressos diferenciados e com alto valor agregado, levando maiores margens para o negócio. Também estaremos expondo soluções de automação e personalização, que geram produtividade”, diz Maria Duarte, Regional Nordeste da Xerox, que estará junto com o time da empresa no estande XEROX, durante todo evento.

MAQTINPEL
MAQUINAS E MATERIAIS GRAFICOS LTDA.

www.maqtinpel.com.br

11 2694-3311 11 98319-8223

vendas@maqtinpel.com.br

Rua Bresser, 1466/1474 - Brás - São Paulo/SP

ALMOTOLIA

ARAME

CONTA FIOS

ESPÁTULA

CALENDÁRIOS 2023

TINTA SUBLIMÁTICA

TINTA DIGITAL

Materiais para acabamentos: Papel Vegetal, Film Laser, Ink Jet, Clear - **Tintas:** Tipográfica, Offset, Digital, Serigráfica e Sublimática - **Produtos para Comunicação Visual,** Serigrafia e Offset - **Máquinas para acabamento gráfico e seus insumos** - **Encadernação:** insumos para Encadernação Manual e Industrial - **Miols de Agenda, Cadernos e Blocos para Brindes** - **Calendários** - **Papelaria.** Temos soluções da pré impressão à logística. Consulte-nos.

61 anos de credibilidade e excelência



Fundada em 1962, no coração da cidade de Fortaleza, no Ceará, a ABC Distribuidora conquistou reconhecimento ao longo dos seus mais de sessenta anos de existência por meio da excelência e, atualmente é considerada a maior distribuidora do seu segmento no Nordeste brasileiro, tendo unidades em quase todos os estados da região e em São Paulo.

A empresa tem orgulho de representar, no Nordeste, a mais ampla variedade de papéis e produtos gráficos, produtos para comunicação visual e para a indústria têxtil, tendo em seu portfólio

as principais marcas do Brasil e do mundo.

Por meio de sua atuação com credibilidade, a ABC Distribuidora contribui com o crescimento dos setores em que atua a fim de garantir que o sucesso destes segmentos seja reflexo do sucesso de parceiros e colaboradores.

Além de tudo, a empresa conta com investimento massivo na capacitação profissional e tecnologia logística e se mostra atualmente como a ponte mais ágil entre seus clientes e os insumos que fazem micro e grandes empresas se destacarem

em um mercado cada vez mais competitivo.

Mercado de papel

Acerca do mercado de papel e seus aumentos, o sócio-diretor da empresa, Ítalo Bezerra de Menezes diz que “todos os anos temos reajustes de preços, originados nas fábricas. No ano que passou não foi diferente. Certamente, acho que não há mais espaço para aumentos em 2023, só precisamos combinar isso com os russos. Literalmente. É um cenário caótico onde tudo pode acontecer”.

Ítalo Bezerra acrescenta que



“somos um dos países mais fechados do mundo para o comércio exterior. Nossas barreiras, tanto tributárias quanto regulatórias, como o nome diz: barram muitos negócios com indústrias de fora do Brasil; além do que, o papel nacional, diferente de muitos outros produtos, tem um padrão de qualidade altíssimo, brigando de igual para igual com qualquer outro. Isso torna a importação uma questão muito desafiadora, salvo quando há algum choque de oferta ou demanda, como tivemos nos últimos anos”.

A ABC, desde sua fundação, vem construindo um relacionamento com as mais diversas fábricas presentes em território nacional, com um firme propósito de ter nos parceiros, quase todos com décadas de história, uma jornada de longo prazo. “Faço parte da terceira geração da ABC e espero que sigamos trilhando essa história tão bonita por muitas gerações”, conclui Ítalo Bezerra.



Distribuindo com excelência desde 1978

Não é à toa que a Rio Branco é uma das maiores distribuidoras de papéis do mercado. Com mais de 44 anos de atuação, a empresa atende o mercado gráfico e editorial brasileiro através de sete unidades, localizadas nas principais cidades do País.

A experiência adquirida ao longo desses anos, faz da Rio Branco a distribuidora que oferece as melhores condições de negócios para seus clientes, através de um completo mix de soluções em papéis e insumos gráficos; produtos dos melhores fabricantes nacionais e internacionais; e uma equipe de profissionais capacitados para atender os mercados gráfico e editorial.

Analisando as tendências para o mercado de papel em 2023, o gerente comercial da empresa, Anderson Sena, acredita que “referente à expectativas de preços e aumentos, esse ano será mais ajustado, com pouco espaço para reajustes dentro de uma economia mais pactuada”.

Segundo Anderson, nos próximos meses a importação continuará fazendo parte do segmento gráfico, pelas capacidades e especialidades não comercializadas no mercado nacional. “Há muitas dúvidas em relação ao mercado interno, provocadas pela desaceleração da economia, juros restritivos e inflação, entre outros fatores que todos acompanham neste início de 2023. Mas o segmento gráfico é muito resiliente e, com certeza, vai dar tudo certo para os negócios”, completou Anderson.

Contatos Rio Branco Papéis:

São Paulo capital e Grande São Paulo: 11 3738 5900
Outros Estados e Interior de São Paulo: 0800 472 3422 - 0800 701 2699
www.rbpapeis.com.br



Anderson Sena, gerente comercial



Equipe da Rio Branco na matriz, em São Paulo



PLAAT

WWW.PAPER.COM.BR

A NOVIDADE DE CHAPAS OFFSET ALIADA AO MELHOR CUSTO BENEFÍCIO

Facilite seu dia a dia e compre tudo no mesmo distribuidor!

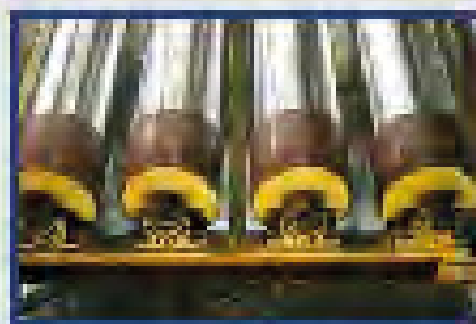
Pensando em você, a Rio Branco também se tornou distribuidor de Chapa, e para oferecer um produto mais competitivo, criou sua marca Exclusiva: A "Plaat"

Um produto fabricado na Espanha, com matéria prima alemã e com qualidade superior dos fabricantes mais conhecidos no Brasil.

E melhor: Aliando Qualidade com Custo Benefício

Faça o teste! Ligue e consulte os formatos.

- ◆ Excelente Imagem
- ◆ Convencional até 100.000 de tiragem
- ◆ Térmica até 350.000 de tiragem
- ◆ UV até 100.000 de tiragem
- ◆ Alumínio Alemão
- ◆ Menor tempo de Revelação
- ◆ Compatível com todo tipo de Químico



SP Capital e Grande São Paulo
(11) 3738.5900 | (11) 9 9388.5679

Outros Estados e Interior de São Paulo
0800-701-2899 | 0800-472-3422

EXCLUSIVIDADE RIO BRANCO PAPÉIS!



TECPEL planeja novos investimentos



A TECPEL é uma distribuidora especializada na indústria de papel e celulose. A empresa foi fundada no ano 2000 e tem atuação em todo território brasileiro, com armazéns localizados no Recife, Fortaleza, São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Porto Alegre. É a principal empresa do Grupo Vieira Patury, que também conta com investimentos nas áreas de seguros, imobiliária, financeira, exportação e agronegócios.

O ano de 2022 foi um ano extremamente desafiador. Além da permanência do desequilíbrio na relação oferta e demanda de papel e cartão, os preços da principal commodity do setor permaneceram em patamares muito elevados. Para tornar a situação ainda mais dramática, os fretes marítimos internacionais alcançaram máximas históricas. Nesse cenário, todo o setor enfrentou grandes dificuldades em manter seus estoques em níveis ideais, prejudicando o fluxo de caixa das empresas e tornando o planejamento uma tarefa muito complicada.

Apesar de tudo isso, a TECPEL conseguiu cumprir e até mesmo superar os planos anteriormente traçados. “Tivemos um crescimento acima do esperado no

último ano”, diz o diretor comercial do Norte e Nordeste, Estevão Vieira.

Além do atendimento ao mercado de imprimir e escrever, a empresa investiu nos estoques de papel cartão para atender o segmento de embalagens. Na divisão de Comunicação Visual, o ano de 2022 foi de consolidação da marca Visual Mais, com presença destacada em todo Norte e Nordeste, com variedades de produtos como: chapas de ACM, lonas, adesivos vinil, acrílicos e policarbonatos.

Analisando os bons resultados do ano que passou, as expectativas para 2023 são altas, porém, cautelosas. Principalmente por ser um ano sem eleições e eventos que tenham grandes demandas gráficas. A TECPEL planeja novos investimentos para manter o crescimento sustentável dos negócios. Na área de papel e cartão, a empresa planeja investir em logística e conversão de papéis. Na Comunicação Visual, a meta é expandir as fronteiras de atuação para outras regiões do país. Outro segmento que terá atenção especial e fortes investimentos é a Sublimação, para atendimento à demanda da indústria têxtil com papéis sublimáticos cortados de

acordo com a necessidade de cada cliente. O ano será repleto de exercícios de resiliência, desfrutando um pouco da calma, para investir, ativamente, na capacitação e treinamento de todos os nossos colaboradores. Inovando em ferramentas tecnológicas e atendimento, junto a Totvs, que firma uma parceria com a empresa há mais de 10 anos.

Otimizando também sua estrutura, a Tecpel passará por mudanças de dentro para fora. Uma delas já começou a ser instalada: a matriz, localizada no Recife-PE, está cada vez mais verde, com a implementação dos painéis solares, tornando toda a energia do espaço mais sustentável.

Focaremos cada vez mais em nossa expansão, investindo na qualidade dos produtos, tanto no ramo papelero, como na comunicação visual, em todo território nacional. Além de tudo, em junho, comemoraremos o aniversário de dois anos de inaugurada, a filial de Fortaleza, que surgiu em 2021. Tendo uma localização estratégica, próximo aos polos gráficos da cidade, a filial conta com sua frota própria e tem como projeção, um crescimento exponencial para este ano, prometendo inúmeras surpresas.



aps eventos corporativos

FESPA

**FESPA
BRASIL
2023**
São Paulo
20-23 March 2023

dp
digitalprinting
EXPO

VOCÊ É NOSSO
**CONVIDADO
ESPECIAL!**

Visite a FESPA Digital Printing 2023

 @fespabrasil

| www.fespabrasil.com.br

20 A 23 DE MARÇO DE 2023

EXPO CENTER NORTE - PAVILHÃO AZUL - SÃO PAULO



Mercados gráficos em crescimento e que estão na nossa porta

No meu livro *Gráfica: uma indústria em transformação* (ed. Scortecci, SP, 2018) apresento um quadro, no capítulo 5, mostrando um roteiro para o futuro da indústria. Que venho sempre atualizando e frequentemente mostro em palestras e apresentações.

Nesse quadro, coloco dois mercados como os de maior crescimento na indústria: o de conversão, que abarca embalagens em geral mais rótulos e etiquetas; e aquele que chamo de o mundo de impressão das coisas. Que é o mercado de impressão funcional e o de impressão industrial, além do de comunicação visual no sentido mais amplo. Ambos imprimindo em diferentes substratos e não necessariamente em papel.

Não há dúvida alguma sobre o crescimento do mercado de embalagens, como todos sabem. Ele já representa mais de 50% do faturamento gráfico mundial e segue em ascensão. Basta ver a quantidade de empresas gráficas que estavam em mercados comerciais e começaram a se inclinar para o de conversão. Nem sempre uma transição fácil, mas é a busca de sobrevivência que fala mais alto.

Funcional e industrial

Mas o que eu queria mesmo chamar a atenção é para esses outros mercados, o funcional e o industrial, em muitas apresentações que faço, sempre surgem dúvidas sobre eles. Seja pelo entendimento do que realmente são, seja por ser algo, digamos,

fora do escopo tradicional.

A impressão funcional seria aquela correlacionada a utilização de tintas ou outros materiais que gerem uma outra funcionalidade ao substrato que a recebe. Em estrito senso seria a impressão de eletrônicos, a de etiquetas RFID, a impressão 3D e outros.

A impressão industrial é aquela utilizada como parte do processo de produção de diferentes indústrias, como móveis, vidros, têxtil, calçados, eletrônicos

também, cerâmicas e outros, como embalagens de cartão e papelão ondulado.

Então, se juntamos a impressão funcional com as novas aplicações geradas principalmente a partir da impressão digital, inkjet à frente, e vemos a expansão de mercados como o de DTG – (direct to garment), ou impressão direta em roupas, em tecidos especiais, as aplicações em material de decoração, indo do papel de parede até a impressão de pisos, mesas, tetos



Livro do escritor e consultor Hamilton Terni Costa

e toda uma explosão do mercado OOH (out of home) de outdoors a PDV – material de ponto de venda e toda a criatividade envolvida nesses produtos, há todo um universo em movimento.

Mas eu queria mesmo é ressaltar o mercado de impressão industrial. Sempre considerado pelas gráficas como algo fora do seu alcance e zona de atuação, o que é bastante compreensível. Primeiro porque a concepção de indústria gráfica vai ficando limitada frente a essas novas aplicações que ampliam o escopo de produção tradicional. Por isso mesmo que, já há algum tempo, prefiro dizer, assim como muitos outros analistas, que a nossa indústria vai se tornando a indústria de impressão, que é o nosso cerne e base de conhecimento técnico.

E por sermos mesmo a base de conhecimento técnico, que muitas das indústrias que se utilizam do processo de impressão na sua produção começam a terceirizar essas produções, passando a quem, de fato, conhece melhor essas questões. Pois, afinal, contratar impressores, lidar com equipamentos de impressão, gerenciamento de cor, entre outras coisas, não é mesmo parte do seu negócio principal.

Com isso, o mercado de impressão industrial começa a se ampliar e diferentes empresas de impressão começam a fornecer a impressão em madeira, cerâmica, têxtil e outras, abrindo toda uma oportunidade que há pouco não existia. Por essa razão que a Fespa - Digital Printing neste ano tem diferentes fornecedores de

equipamentos voltados a esses mercados, o que é um salto grandioso em relação a feiras anteriores. Durst, Agfa, Efi, entre outros, trazem muitas novidades nesse sentido, mostrando tecnologias de ponta com equipamentos industriais no chão da feira.

Muito interessante ver esse avanço, o que mostra que a indústria de impressão tem muito a oferecer. Mas, para isso, precisamos ir além do comum, além do estrito senso das aplicações comerciais e pensar já nesses novos mercados.

Como várias empresas gráficas (ou de impressão) já vêm fazendo. E você, caro gráfico, já pensou nisso?

Hamilton Terni Costa
Consultor
AN Consulting/Ciglat
Podcast Ondas Impressas



“A empresária não pode temer desafios”



Jaqueline Costa de Oliveira

Diretora da Gráfica e Editora Brito Rio Branco – Acre

Conte-nos um pouco da sua história profissional e empresarial.

A princípio, a Gráfica e Editora Brito era uma empresa familiar. Iniciou com meu pai e hoje estou à frente da empresa. Sou formada em Administração com pós-graduação em Gestão Público e atuo na área administrativa e licitações. Iniciei na gráfica incentivada pelo meu pai, houve uma certa resistência da minha parte, mas, com o passar dos anos, fui gostando e hoje é o que eu sei fazer, trabalhar em todas as áreas da gráfica: sou designer, faço todo

o serviço administrativo, desde a compra com o fornecedor até o orçamento final do cliente, tenho capacitação em licitação e faço consultoria empresarial nesta área.

Você precisou superar quais obstáculos na sua vida profissional?

De certa forma, é um obstáculo para as mulheres trabalhar à frente dos negócios no setor gráfico, formado na maioria por homens. Mesmo sendo capacitadas e competentes, ainda existe essa cultura atrasada de que a área gráfica é predominantemente masculina. Mas, felizmente, hoje as coisas mudaram, as mulheres têm seu papel de destaque na vida profissional, e eu sou uma delas. Não só administro a gráfica como

gosto de passar a minha experiência para outras mulheres que queiram empreender.

O que aprendeu de mais importante, nesta trajetória como empresária?

Primeiramente, a ter ética. Precisamos nos colocar no lugar das outras pessoas, sejam fornecedores, clientes ou, até mesmo, nossos concorrentes. Eu não gostaria de ser maltratada, mal respondida, mal correspondida ou mal-entendida. Apesar da minha trajetória inicial ter sido de total obediência, fazendo o que era mandando pelo meu pai, que estava à frente da empresa, com o passar dos anos pude colocar meus conhecimentos acadêmicos em prática e buscar trazer novos recursos e novas habilidades para a empresa.

Que conselhos daria para as mulheres que sonham iniciar seus negócios no setor?

Não ter medo dos desafios, porque sempre haverá desafios e a mulher empreendedora não deve temer, ser autêntica e capaz de que pode fazer seu papel de forma eficaz em tudo o que ela for empreender.

Outro ponto é colocar no papel seus sonhos e seus objetivos, o que ela espera alcançar em dois anos na sua empresa, do que ela pode ser capaz de fazer durante esse período para conseguir conquistar seu objetivo.

Por fim, resumindo, sonhar já é um grande passo para conquistar seu negócio, porque é



ele que te impulsiona a procurar colocar em prática tudo aquilo que você deseja conquistar.

Qual a sua definição de sucesso?

Primeiramente sucesso para mim é colocar seus sonhos, projetos e propósitos, diante de Deus, para te dar discernimento, sabedoria e capacitação, para que você possa enfrentar os desafios. São muitos os desafios, mas você tendo essa confiança, fé de que as coisas vão dar certo, você pode enfrentar o mundo que você não vai temer.

Sucesso na prática da minha área, em resumo, é você conquistar pelo menos um cliente, e ele dizer que a sua empresa tem capacidade, tem qualidade e, principalmente, tem um bom atendimento ao cliente em todo o processo: do atendimento ao produto final, sempre de forma eficaz e justo.

E neste cenário econômico e tecnológico, “qual será o amanhã” das indústrias gráficas?

As gráficas offsets têm sofrido um impacto muito grande, porque as mídias sociais e impressoras digitais estão dominando. Ainda estamos nos sobressaindo apenas durante as eleições, ou seja, de dois em dois anos, período em que as gráficas offsets imprimem os santinhos e praguinhas. Esse é o novo cenário. Quem não acompanhar a tecnologia, adquirindo novas máquinas, para diminuir os prazos de entrega, estará fadado ao fracasso.

Quem vive da indústria gráfica, como eu vivo aqui no Acre, precisa ter fé em Deus, pois dependemos do governo para realizar licitações. Precisamos, agora, de um mercado mais competitivo, com

novas empresas e indústrias para a nossa cidade, com intuito de trazer novos serviços para as nossas empresas e liberação de licitações para os órgãos públicos.

No entanto, o amanhã a Deus pertence. Nós empresários precisamos nos adaptar ao novo cenário econômico e tecnológico com os pés no chão, com cautela, nos capacitando e buscando o melhor para nossas empresas. Desse modo, quem sairá ganhando seremos nós mesmo.

Gráfica e Editora Brito

Rua 11 de Março, nº 583,
Bairro Placas
Rio Branco – Acre
Contato: 68 99971-0969





De copistas a empresárias

Numerosas fontes históricas nos mostram que, por muitos anos, as mulheres tiveram raras oportunidades de carreira profissional. As brasileiras que o digam: basta lembrar que até 1879 elas não podiam, sequer, se matricular nas faculdades. Em diversos segmentos da produção, o acesso ao mercado de trabalho era grande tabu para as mulheres.

Nesse contexto, o setor gráfico, em certo sentido, foi uma exceção. Há registros que datam do século 17, nos quais podemos encontrar referências a mulheres (especialmente freiras) empregadas como copistas de livros e manuscritos. Mais tarde, as freiras também operavam máquinas tipográficas em vários conventos pelo país. A realidade hoje é totalmente diferente, embora ainda haja muito a avançar, há muitas mulheres à frente de poderosas indústrias gráficas e da comunicação.

De acordo com dados de uma pesquisa divulgada no dia 8 de março pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), 57% dos entrevistados, em um levantamento feito com 1000 executivos industriais nas cinco regiões do país, sendo 40% mulheres, consideram as políticas de gênero

de alta ou muito alta importância. Além disso, seis em cada dez indústrias brasileiras adotam programas ou políticas de promoção de igualdade de gênero. As mulheres estão mais apressadas para implementar medidas de igualdade de gênero do que os homens, de acordo com a pesquisa da CNI. 63% das empresas lideradas por mulheres planejam implementar políticas em até dois anos, enquanto 64% dos executivos estimam formalizar uma política em até cinco anos. Na pesquisa, foi constatado que 11% dos entrevistados não têm uma política formal de igualdade, mas planejam implementá-la.

Conforme dados do estudo da CNI, entre 2008 e 2021, a participação das mulheres em cargos de gestão no setor industrial aumentou de 24% para 31,8%. A Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do governo federal, aponta que a participação das mulheres na força de trabalho da indústria é de 25%. A indústria é responsável por 23,6% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e concentra 21,2% do emprego formal do país.

Ainda de acordo com a CNI, apesar de as mulheres representarem menos na liderança de empresas do setor industrial em

comparação a outros segmentos da economia, nos quais ocupam quase metade (46,7%) das funções de liderança, houve um crescimento três vezes maior nesse período: 32,5% na indústria contra 9,8% nos demais setores.

Na opinião da especialista em Mercado de Trabalho da CNI, Anaely Machado, trazer mais mulheres para a indústria poderá ajudar no processo de retomada do crescimento do país. Ela lembrou que, atualmente, 31,8% dos cargos de liderança da indústria estão sendo ocupados por mulheres e, quanto mais esse percentual crescer, mais fácil será promover políticas de igualdade de gênero no setor.

Olhando para o presente e lembrando do passado, devemos ponderar que tenha havido muito mais mulheres ativas no campo da tipografia do que temos evidências. E que o mundo agora seria muito melhor, se as mulheres tivessem, desde sempre, tido as mesmas oportunidades de estudo e trabalho. O que importa, porém, é que hoje o setor gráfico e da comunicação recebe e agrega o empenho e a criatividade de quem por ele tem paixão. O que independe de gênero.

Sindigraf elege nova diretoria para triênio 2023/2026

Em votação realizada no dia 30 de janeiro, na sede do Sindigraf-DF, os associados elegeram a nova diretoria e conselho fiscal da entidade para a gestão 2023/2026. Com a presença de 25 das 30 empresas aptas a votar, a chapa única encabeçada pelo empresário João Batista Alves dos Santos foi eleita pela maioria dos associados. “Vou dar continuidade aos trabalhos feito pelos ex-presidentes Pedro Henrique Verano e Antônio Eustáquio, buscando soluções para

apoiar o segmento da indústria gráfica, que passa por grandes mudanças e tem se reinventado para atender às necessidades do mercado”, afirma João Batista. Os trabalhos do processo foram conduzidos pela comissão eleitoral, presidida por Antônio Eustáquio de Oliveira, e contou ainda com a participação dos membros Antônio Cristino Marques Teixeira e Raimundo Alves da Silva. Teve início no dia 9 de março o mandato da diretoria do Sindigraf-DF (2023-2026):



Presidente: João Batista Alves dos Santos (Athalaia Gráfica e Editora)

1º Vice-presidente: Patrícia de Fátima Oliveira Freire (Gráfica e Editora Qualidade)

Vice-presidente para Assuntos Sociais: Fernando Antônio Santos Olivieri (Gráfica, Editora, Papelaria Olivieri)

Vice-presidente para Assuntos Patrimoniais: Luciano de Araújo Alves (Gráfica e Editora Esperança Ltda)

Vice-presidente para Relações de Trabalho: Gustavo Faria de Carvalho (Gráfica e Editora Movimento)

Vice-presidente para Comunicação e Marketing: Antônio Carlos de Araújo Navarro (Libri Editorial)

1º Secretário: Julio César Medeiros de Oliveira (Logpress Soluções Gráficas)

2º Secretário: Jobson Theiss Marques (Gráfica e Editora Qualytá)

1º Tesoureiro: Aparecido Antônio da Fonseca (Gráfica Distrital)

2º Tesoureiro: Paulo José de Amorim (Gráfica e Editora Copacabana)

Diretoria Suplente

Luís Fernando da Silva Vieira (Contcorte Serviços Gráficos e Comunicação Visual);

Romeu José de Oliveira Jr (Lumine Editora);

Rivelino Marques de Oliveira (Quality Gráfica e Editora);

PedroHenrique Achcar Verano (Coronário Editora Gráfica);

Samara HusniHanna (GH Comunicação Gráfica).

Conselho Fiscal

Efetivos Alvir Sonza (Graphic Comércio de Materiais Gráficos); Fábio Martins de Santana (Editora Gráfica Mídia);

Lívia Rodrigues da Fonseca (Foxpress Formulários Contínuos e Editora). **Suplentes** Antônio Adolfo Gomes de Araújo

(Artecor Gráfica e Editora);, Josy Kelly Costa Alves (NGD - Núcleo Gráfico Digital).

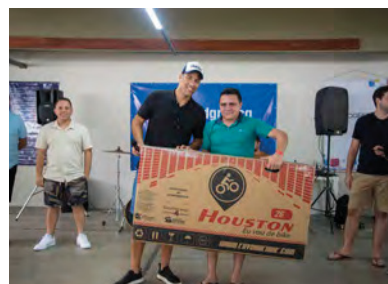
Festa do Dia do Gráfico é um sucesso

Depois de dois anos suspensa devido à pandemia, a volta da festa de Dia do Gráfico foi um sucesso. Realizado pelo Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Ceará - Sindgrafica-CE, com o apoio da Federação das Indústria do Estado do Ceará – FIEC, SESI, ABC Distribuidora e Rio Branco Papéis, o evento reuniu 370 pessoas, dia 25 de fevereiro, no Sesi

Parangaba. Considerado a maior confraternização do setor, a Festa do Dia do Gráfico de 2023 foi marcada pela união entre os associados, colaboradores e suas famílias. Como já é tradição, o dia contou com música, feijoada, brinquedos e piscina para crianças, sorteio de brindes e a grande final do Campeonato Gráfico.

De acordo com o presidente

do Sindgrafica-CE, Luciano Aragão Bezerra, a volta da Festa do Dia do Gráfico marca um momento importante para o setor. “Estamos muito felizes com a volta desse evento. Foi uma festa bonita, para celebrar a união da indústria gráfica. Passamos por momentos difíceis, mas acreditamos que esse seja um ano promissor para todos nós”, afirma.





AARON é a campeã do Campeonato Gráfico

Com o placar de 1 a 0 sobre a Marcograf, a AARON Rótulos & Etiquetas Adesivas levantou a taça de campeão do Campeonato Sindgrafica e consolidou a boa fase no futebol. Além da vitória na final, com o gol de Douglas, a equipe também levou o troféu de goleiro menos vazado, entregue a Francisco Janilson, que deixou a bola

balançar a rede apenas três vezes, durante toda a disputa.

O terceiro lugar ficou com a Pouchain Impressos e a artilharia foi para Vitor Lopes, da Tecnograf, com 8 gols. Já o troféu de melhor torcida foi para Visual Net, que foi um espetáculo à parte. Cada vez que o time entrava em campo, eles já iniciavam o apoio, com bandeiras,

uniformes e muita animação.

Iniciado em outubro de 2022, o Campeonato Gráfico é uma tradição no setor e tem a coordenação geral do diretor do Sindgrafica-CE, Vicente Mota. Esta edição, a primeira depois da pandemia, contou com a participação de oito equipes, formadas por colaboradores das gráficas associadas.

Janeiro 2023

Retomada das ações

A diretoria do Sindicato realizou na quarta-feira (11 de janeiro) a sua primeira reunião do ano. 2023 inicia com a continuidade de ações que já vinham sendo executadas, além do planejamento, programação e execução de outras tantas que vão gerar oportunidades importantes para o setor gráfico pernambucano.



Sindicato realiza planejamento estratégico

A diretoria do Sindicato realizou, no dia 25 de janeiro, seu novo planejamento estratégico das ações a serem desenvolvidas neste ano de 2023. O planejamento busca atender às principais demandas das empresas associadas, visando sempre o desenvolvimento do setor.



Workshop na área do Segmento Gráfico

A Xerox e Duplicopy Eurostar realizaram, no dia 23 de janeiro, o oportuno workshop: “Como gerar novas receitas com o mercado digital”. O evento foi uma ação do Grupo de Trabalho Gráfico (GTG), e aconteceu no Senai Pernambuco, sendo direcionado à área comercial das gráficas. Após a oficina, os participantes conheceram as instalações e atividades desenvolvidas na Área do Segmento Gráfico Eduardo Carneiro Mota.



Encontro especial

Um café da manhã especial, com a participação de contadores, está sendo programado para o mês de março, uma parceria entre o CRCPE, a Federação das Indústrias de Pernambuco (FIEPE), Sindicato das Indústrias Gráficas de Pernambuco (SINDUSGRAF PE), e o Sindicato da Indústria de Doces e Conservas Alimentícias de Pernambuco (SINDDOCES).

Estiveram presentes na reunião de alinhamento, realizada no dia 26 de janeiro, a presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes; o advogado da FIEPE, Roger Bold; Severino Marcelino, diretor do Sinddoces; Antonio Carlos, presidente do Sindusgraf-PE, e Ivana Freire, gerente executiva do Sindusgraf-PE.

Sobre a parceria:

Um dos objetivos desta parceria é viabilizar, junto aos profissionais da contabilidade, esclarecimentos sobre os enquadramentos no CNAE, onde muitas empresas estão sendo enquadradas com CNAE

genérico, e assim, sendo enquadradas como atividade de serviços, o que não seria correto, de acordo com o SINDUSGRAF, uma vez que o anexo único do artigo 577 da CLT estabelece a atividade gráfica como atividade econômica ligada ao setor industrial.

Em virtude do enquadramento errado, as empresas passam a construir um passivo trabalhista ao longo do tempo, visto que a Convenção Coletiva que as empresas devem corretamente se enquadrar é a Convenção Coletiva da Indústria Gráfica, e não do comércio.

Em breve divulgaremos mais informações e inscrições sobre o encontro, que está programado para acontecer no dia 16 de março.





Gráfica TDA completa 44 anos da melhor impressão

A empresa sediada em Floresta, no sertão de Pernambuco, começou como papelaria, virou tipografia e seguiu acompanhando a evolução da tecnologia gráfica, do offset ao digital

Poderia nos contar um pouco da sua trajetória profissional?

Desde criança, sempre procurei algo para trabalhar. No ano de 1976, aos 11 anos de idade, abri um mercadinho em sociedade com um amigo, aqui na cidade de Floresta. Após alguns meses, o amigo resolveu sair e continuei por algum tempo. Em seguida, fiz uma mudança passageira para o ramo de bijuterias e, logo depois, para uma banca de revistas, sempre com o apoio do meu saudoso pai, Ariovaldo Cornélio da Silva.

Fiquei com a banca de

revistas até o início do ano de 1982, quando fui para Recife para estudar. Naquele mesmo ano, consegui um estágio de seis meses na Caixa Econômica Federal, renovado por mais seis meses. Após o estágio, ainda estudando, trabalhei como vendedor de madeira para um tio que residia no Maranhão. Quando ia passar férias em Floresta, sempre negociava com meu pai para trabalhar na gráfica que hoje dirijo.

Em 1985, resolvi voltar para Floresta, onde trabalhei na agricultura, plantando tomate e, no mesmo ano, recebi de meu pai a

missão de administrar a gráfica, que se chamava Tipografia Dom Augusto, onde trabalho até hoje.

É possível relatar em poucas linhas a história da Gráfica TDA – fundação, endereços, serviços, maquinário?

Nosso CNPJ é bastante antigo (09.08.1966). Mas, na realidade, essa data é da fundação da Livraria Dom Augusto que, inicialmente, era da Diocese de Floresta e, algum tempo depois, foi adquirida por meu pai.

No ano de 1979, meu pai

resolveu diversificar e, além da Livraria (que na realidade sempre foi mais papelaria que livraria), fundou a Tipografia Dom Augusto, iniciando com uma Heidelberg de leque, formato 8 (que até hoje utilizamos para corte/vinco), uma guilhotina Catu 55-80 (também utilizada até hoje), além de uma picotadeira pedal e um grampeador manual. A gráfica funcionou até o ano de 1985, no centro da cidade de Floresta, onde sofreu um susto causado pela enchente do Rio Pajeú, que invadiu a rua onde funcionava, mas conseguimos evitar prejuízos maiores, construindo pequenos muros nas portas e outras possíveis entradas d'água.

Em novembro do mesmo ano, mudamos para o bairro de Santa Rosa, onde até hoje funcionamos.

Como sintetiza a trajetória vencedora da empresa? Há etapas que podem descrever esse crescimento?

De 1979 até o ano de 1993 nossa empresa funcionou apenas com o sistema de impressão tipográfico, quando adquirimos nossa primeira impressora offset, uma Multilith 1250W.

Após o sistema tipográfico ser “engolido” pelo sistema offset,

vimos a necessidade de mudar o nome Tipografia Dom Augusto. Mas, sem querer deixar para trás a nossa antiga denominação, resolvemos utilizar as iniciais, mudando para TDA Gráfica.

Em 2005, adquirimos nossa primeira impressora digital (Plotter de 1,80m de largura).

Hoje contamos com offset quatro cores e impressão digital de 3,20m de largura. Além de equipamentos de acabamento, como: corte e vinco, plastificadora, envernizadora UV, acopladeira, entre outros.

Como analisa o mercado de impressão no futuro? As mídias digitais dominarão ou haverá espaço para o offset?

Vejo que nosso setor vai sempre mudando, mas sempre existirão nichos de mercado que necessitarão de material impresso. Tanto para a impressão digital como para offset.

Como vê o trabalho desenvolvido pelo SINDUSGRAF?

O Sindicato sempre está atento e atuando pelas demandas do nosso setor, preocupado em desenvolver e fortalecer a competitividade das nossas empresas, no Interior e na Região Metropolitana.

Por isso, sempre que posso estou apoiando e participando dessas atividades. É um trabalho que merece nossos aplausos e apoio.

Empresa: Cornélio Ferraz Indústria e Comércio Ltda
Fantasia: TDA GRÁFICA
Endereço: Rua José Xavier Filho, 01, Santa Rosa – Floresta – PE
Telefone: (87) 99960-6700



Após o sistema tipográfico ser “engolido” pelo sistema offset, vimos a necessidade de mudar o nome Tipografia Dom Augusto. Mas, sem querer deixar para trás a nossa antiga denominação, resolvemos utilizar as iniciais, mudando para TDA Gráfica.



corte pel
PAPÉIS E MATERIAIS GRÁFICOS

81-3421.6676 / 81-3221.7798
81-98810.0106 / 81-99992.1847

facebook.com / cortepelpapéis
instagram.com / cortepelpapéis

Rua Velha, 309 - Boa Vista - Centro - Recife - PE

Setor gráfico perdeu Ricardo Costa

O empresário Ricardo José de Oliveira Costa era um apaixonado pela indústria gráfica. Ainda menino, aprendeu uma frase que gostava de citar: “o sujeito que cheira tinta de impressão, nunca mais sai do ramo”. Acabou se apaixonando e virando dono de gráfica. Em 1978, inaugurou, com seu irmão Durval Costa, a Stampa Outdoor. Em 1985, adquiriu a Gráfica e Editora Raiz. Desde então, esteve sempre ligado ao setor, inclusive no exercício de cargos públicos, a exemplo dos dois mandatos como deputado estadual, quando foi defensor atento aos interesses do nosso setor.

Falecido aos 71 anos, na madrugada do dia 7 de fevereiro, Ricardo Costa foi presidente do

Sindusgraf nos difíceis anos de 1990 a 1993, uma gestão por todos considerada muito proativa, que priorizou estimular e promover a participação do empresariado na sua entidade e estabelecer parcerias que ajudaram a transformar a realidade do mercado gráfico pernambucano. O setor gráfico deve muito do seu crescimento à gestão de Ricardo Costa. O seu precoce falecimento deixa um vazio na vida dos que tiveram a oportunidade de conhecê-lo e de se inspirar na sua trajetória de sucesso. Uma referência em todos os setores em que atuou, graças à sua visão empreendedora e sua capacidade de liderança e articulação, fundamentais para o desenvolvimento da indústria gráfica e do nosso estado.



Missão empresarial à Fespa

A diretoria do Sindusgraf se reuniu, no dia 1 de fevereiro, para debater, entre outros pontos de pauta, sobre a missão empresarial à Fespa Brasil 2023, feira de impressão digital que acontece no período de 20 a 23 de março, em São Paulo. Em parceria com o Sebrae PE, o Sindicato está organizando uma caravana empresarial gráfica para viabilizar a participação de associados neste principal evento da impressão digital. No dia 15 de fevereiro, a diretoria do Sindicato realizou nova reunião para dar continuidade ao planejamento da viagem.



Novos cursos na Área do Segmento Gráfico

Dirigentes do Sindicato participaram de reunião técnica, no dia 8 de fevereiro, com a gerente regional da Xerox, Maria Duarte, e com os técnicos do Senai PE, Walderson Silva e Adaias Maciel. No encontro, foram avaliados os resultados obtidos no ano passado e as perspectivas para o ciclo 2023 da Área do Segmento Gráfico Eduardo Carneiro Mota, localizada no Senai PE. Ao final do diálogo, ficaram estabelecidos os próximos cursos a serem disponibilizados às empresas gráficas do estado.



Articulação

O diretor financeiro do Sindusgraf, Camillo Moutinho, participou de reunião com o secretário de Articulação Política do Cabo de Santo Agostinho, Luiz Pereira, para debater sobre projetos futuros que sejam de relevância para o segmento gráfico de Pernambuco.

Na oportunidade, foi entregue ao secretário o livro comemorativo da Entidade.



Visita Técnica

O presidente do Sindusgraf, Antônio Carlos; o titular da empresa Serviços de Facas Gráficas, Clodoaldo José; e Carol Campos, do Senai Petrolina, foram recebidos, no dia 9 de fevereiro, pelo diretor da Gráfica Franciscana, Saulo Moura, durante visita técnica à empresa petrolinense.





Encontro do segmento gráfico em Petrolina

Durante encontro realizado em Petrolina, no dia 9 de fevereiro, o Sindusgraf anunciou parceria com o Senai para a oferta de cursos voltados para o segmento gráfico, iniciando com o curso de Impressor Offset, que será realizado, ainda neste semestre, no parque gráfico da Gráfica Franciscana.

Além deste primeiro curso, o Sindicato organiza um calendário de ações a serem realizadas no Senai Petrolina, incluindo reuniões, cursos e palestras, que beneficiarão os empresários locais.

O presidente Antônio Carlos disse que a partir da formação das primeiras turmas do curso de Impressor Offset, o Senai Petrolina e o Sindicato oferecerão também os cursos de Técnico em Acabamento, Operador de Corte e Vinco e Aplicador de Adesivo / Envelopamento. “A nossa proposta de interiorização com essas ações em parceria com o Senai, visa preparar os profissionais para atuarem com tecnologias que já estão sendo adotadas pelo setor gráfico em todo o mundo”, afirmou.

Participaram do encontro o

diretor da Gráfica Francisca, Saulo Moura; a gerente executiva do Sindusgraf, Ivana Freire; e membros do Grupo de Trabalho Gráfico, entre eles: Clodoaldo José (Clodoaldo Serviços de Facas); Ana Santana (Duplicopy Eurostar); Carol Campos (diretoria do Senai Petrolina); Edneide Libório (Sebrae Petrolina); Cássio Saturnino, do Sesi Petrolina; e Fabiana Ribeiro, do IEL Petrolina.

Na ocasião, o presidente do Sindusgraf empossou o empresário Saulo Moura como Delegado Representante do Segmento Gráfico no Sertão do São Francisco.



Reunião Ordinária da GERI

A gerente de Marketing do Sindusgraf, Jocasta Alves, participou da primeira Reunião Ordinária da Gerência de Relações Industriais (GERI), no dia 13 de fevereiro, realizada no auditório da Casa da Indústria. Foram debatidos temas como a política industrial do estado, oportunidades de financiamento e contribuições de defesa de interesse da indústria.

Em sua apresentação, o diretor financeiro e coordenador da atualização da política industrial, Felipe Coelho, apresentou os detalhes da política industrial. “Defendemos que esse documento seja uma política de estado e a


ideia é que ele seja monitorado tanto por nós do setor quanto pela governadora Raquel Lyra, que, inclusive, já recebeu esse material em mãos”.

O documento reúne propostas para melhorar o ambiente de negócios do estado, bem como visa estimular a competitividade e a produtividade do setor industrial. “O que mais nos preocupa é melhorar a competitividade da indústria pernambucana, cuja participação no PIB chegou a ser de 33,8%, e hoje é de 20,3%. Isso é muito preocupante e queremos atuar junto com o Governo do Estado para reverter esse


quadro”, comentou, acrescentando também que, em termos de competitividade, o nosso estado é um dos mais difíceis para fazer negócios.

Em seguida, foi a vez da gerente substituta da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), Rafaelly Fortunato, falar dos diversos tipos de aportes financeiros para as empresas. Ela detalhou as linhas de crédito e frisou que o objetivo da instituição é oferecer incentivos para que as empresas de base tecnológicas sejam beneficiadas, a partir da transformação de ideias inovadoras em empreendimentos.






A solução perfeita para
conectar sua gráfica ao **SUCESSO**

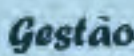


Eleito o melhor fornecedor de software de gestão

Prêmio Norte & Nordeste de Excelência Gráfica 2019 - José Cândido Cordeiro



vendas@zsl.com.br | (31)3419-7300 | VEM COM A GENTE!



Outdoors divulgam vencedoras do Prêmio JCC

Foi lançada, no mês de fevereiro, uma campanha publicitária em vários locais do Recife, divulgando as empresas de Pernambuco vencedoras no 13º Prêmio de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro. A iniciativa objetiva valorizar as gráficas que se destacam em suas áreas de atuação e que têm compromisso com a excelência

na produção e nos serviços prestados. Os outdoors foram colocados em pontos estratégicos e de grande circulação, como Av. Joaquim Ribeiro – Caxangá; Av. Mário Melo – Centro; Av. Eng. Domingos Ferreira – Boa Viagem; Av. Cruz Cabugá – Santo Amaro; Av. Caxangá – Iputinga; BR 101 Norte – Igarassu, dentre outros. Cada um

deles exibe os nomes das empresas premiadas e os logotipos do Prêmio, do Sindicato e da Andigraf (Associação Nacional das Indústrias Gráficas e da Comunicação) e da Stampa Propaganda. A campanha é uma forma de valorizar o trabalho dessas empresas e incentivar outras a seguirem o exemplo, participando do Prêmio JCC.



Escola SESI de Referência

O presidente do Sindusgraf, Antonio Carlos, e o diretor financeiro, Camillo Moutinho, estiveram presentes na inauguração da primeira Escola SESI de Referência de Pernambuco, realizada no dia 14 de fevereiro, em Paulista. Compareceram ao evento a vice-governadora do Estado de Pernambuco, Priscila Krause, e o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE), Ricardo Essinger, entre outras autoridades.



Embalagem de fibra virgem ou reciclada? A resposta é: as duas!

Há décadas, grandes investimentos em processos de reciclagem pela indústria de papel, combinados com o apoio de consumidores, comunidades e empresas, vêm fazendo da reciclagem de embalagens celulósicas um grande sucesso.

Mesmo assim, a grande história de sucesso das embalagens recicladas tem sido questionada por alguns consumidores finais e por empresas que precisam embalar seus produtos, sobre a quantidade de matéria-prima reciclada que as embalagens deveriam conter. Infelizmente, consumidores, fabricantes e varejistas não têm sido esclarecidos adequadamente sobre a questão, em função de um debate que não considera as suas nuances. Não há dúvida de que o uso de matéria-prima oriunda da reciclagem contribui para a sustentabilidade das embalagens e para o fortalecimento da economia circular. Mas todo produto deveria

conter 100% de reciclados para ser suficientemente sustentável, como alguns insistem? A resposta é não.

Para começar, a fibra reciclada tem uma origem que é a fibra virgem usada em primeiro lugar para a fabricação do papel que foi reciclado. É importante lembrarmos que, no Brasil e em toda a América Latina, a fibra virgem de celulose é obtida exclusivamente de árvores cultivada para essa finalidade. Trata-se, portanto, de uma matéria-prima de origem totalmente renovável.

Mesmo em países onde se usam árvores nativas como fonte de celulose, o argumento de que utilizar 100% de fibras recicladas “salva árvores” não se sustenta. Na verdade, a demanda por fibra de madeira de florestas manejadas de forma sustentável está baseada em práticas responsáveis que promovem o crescimento florestal a longo prazo. De fato, a Organização das

Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) informa, em sua Avaliação Global de Recursos Florestais de 2021, que entre 1990 e 2020 a área florestal dos EUA expandiu cerca de 7,3 milhões de hectares, a do Canadá permaneceu praticamente estável em 347 milhões de hectares, enquanto na Europa as florestas aumentaram em 23 milhões de hectares no mesmo período. Além disso, as fibras recicladas não podem ser reaproveitadas indefinidamente. No caso das embalagens à base de papel, as fibras podem ser recicladas de cinco a dez vezes. Mas com o tempo, o processo de coleta, destinação e limpeza degrada e enfraquece as fibras a ponto de não serem mais utilizáveis, e isso significa que elas devem ser substituídas por fibra virgem. Sem a introdução contínua de fibra virgem no sistema, a fabricação de embalagens recicladas seria interrompida rapidamente.

No caso de produtos de papel que requerem maior qualidade, também há um ponto de inflexão no qual o aumento da quantidade e fibras recicladas passa a ser desvantajoso. Assim como na produção de papel de fibras virgens, os processos de reciclagem usam recursos como água, energia e produtos químicos e geram emissões atmosféricas e hídricas. Quanto mais a fibra reciclada precisar ser processada para uso em novos produtos, maior será a carga ambiental em relação à fabricação de papel virgem.

O que uma comparação correta dos ciclos de vida dos dois processos – papel de fibra virgem e de fibra reciclada – mostra é que ambos os processos têm suas vantagens e limitações ambientais. Por exemplo, a fabricação de celulose virgem

exige, em média, mais energia do que o processo de reciclagem. No entanto, na produção de celulose virgem essa energia vem, principalmente, de combustíveis renováveis, como biomassa florestal e resíduos do próprio processo. No Brasil, 89% da matriz energética do setor de celulose é de fontes renováveis assim como 100% da energia elétrica. Além disso, o cultivo sistemático de árvores para a produção de celulose virgem promove o

sequestro de CO₂ da atmosfera, ajudando a combater as mudanças climáticas. E aqui novamente encontramos a importante complementariedade entre o uso da matéria-prima virgem e reciclada – a reciclagem do papel permite que se mantenha o carbono estocado fora da atmosfera.

A questão é que, em vez de competir entre si, os dois tipos de fibra se complementam em um ciclo perpétuo de sustentabilidade exclusivo da indústria de papel, e é isso que precisamos dizer às empresas que usam produtos à base de celulose para embalar seus produtos e também para os consumidores que compram e recebem esses bens.

Também devemos divulgar que, independentemente das embalagens à base de papel serem feitas com conteúdo virgem ou reciclado, elas estão entre as mais recicladas no mundo. Nos EUA, por exemplo, os números mais recentes disponíveis da Agência de Proteção Ambiental mostram que embalagens à base de papel são recicladas a uma taxa de 80,9%, sendo que as caixas de papelão ondulado alcançam a marca de 96,5% de reciclagem. No Brasil, a taxa de reciclagem de embalagens celulósicas também é de 80%, enquanto a taxa da de papelão ondulado, especificamente, chega a 87%.

É importante notar que os produtos de papel não podem ser “upcycled” no processo de reciclagem. Isso significa, por exemplo, que as embalagens de papelão ondulado não podem ser recicladas em papéis de qualidade superior.

O conteúdo 100% reciclado é desejável e benéfico para o meio ambiente para muitas aplicações de embalagens, mas não para todas. Em vez de estabelecer uma meta arbitrária de 100% de conteúdo reciclado em todas as embalagens à base de papel o objetivo final deve ser reciclar o máximo possível de papel de todos os tipos e fazer o melhor uso dessa fibra reciclada nos produtos em que isso faz mais sentido do ponto de vista ambiental.

Equipe Two Sides Brasil



Tecnologia em Papel

Tecpel

Distribuição de papéis para gráficas, editoras e empresas jornalísticas. Experiência no negócio e credibilidade no mercado fazem da Tecpel uma das mais importantes distribuidoras de papel do Brasil.



OS MELHORES
FABRICANTES



40 ANOS DE
EXPERIÊNCIA



ATUAÇÃO EM
TODO BRASIL



Pernambuco (81) **2101-5000**
Ceará (85) **3393-9070**
Paraná (41) **3077-8510**
São Paulo (11) **2985-4405**
Rio de Janeiro (21) **3570-3660**
Rio Grande do Sul (51) **3237-2357**

 www.tecpel.com.br
 Tecpel_distribuidora
 Tecpel Distribuidora
 Tecpel

Antônio Ricardo Alban Presidente da Fieb comandará CNI

O presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb) Antônio Ricardo Alban, será o próximo presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a maior entidade empresarial do país. A revelação foi feita pelo próprio empresário, em entrevista ao jornal baiano A Tarde.

Ricardo Alban afirmou que todas as Federações da Indústria chegaram a um consenso sobre a formação de uma chapa única para concorrer às eleições da CNI. Essa chapa já está em processo de regularização e será inscrita no dia 23 de março. A data para o processo eleitoral foi definida para o dia 3 de maio, enquanto a posse da nova gestão ocorrerá em 31 de outubro,

quando termina o mandato do atual presidente, Robson Andrade. Alban expressou sua gratidão pela escolha consensual de todas as 27 federações em apoiá-lo como o próximo presidente da CNI a partir dessa data.

Trajatória na Fieb

O empresário é formado em engenharia mecânica e administração de empresas, sendo sócio-diretor da Fábrica de Biscoitos Tupy. Desde 2014, ele está à frente da Fieb e atualmente exerce seu segundo mandato, que se estenderá até 2026. Durante sua gestão, Alban tem enfatizado o incentivo à inovação e o processo de interiorização do Sistema Fieb como marcas

importantes. Ele estabeleceu uma agenda propositiva para promover a indústria 4.0, que busca aumentar a competitividade por meio do uso de tecnologias avançadas, como realidade aumentada, inteligência artificial e sistemas de simulação virtual.

A Associação Nacional da Indústria Gráfica e da Comunicação – ANDIGRAF deseja sucesso na missão de comandar a principal entidade da Indústria, neste momento de grandes desafios, com temas de relevância a serem tratados, a exemplo da reorganização tributária, reindustrialização, melhoria da infraestrutura, formação da mão de obra, relações trabalhistas, inovação e adaptação a novas tecnologias, dentre muito outros.





Com a tecnologia Inkjet, a Xerox transforma as ideias dos criadores em cores

Nos últimos anos, estamos vivendo a transição da era analógica para a digital. Há um interesse crescente no desenvolvimento de novas tecnologias que gerem progressos tanto técnicos como econômicos.

As novas tendências estão procurando soluções para problemas recorrentes, como prazos de entrega, mudanças de última hora, projetos personalizados e a capacidade de aproveitar ao máximo a criatividade das pessoas.

Através da tecnologia Inkjet, a Xerox está procurando canalizar estes desafios para melhores resultados para seus clientes. Com a ajuda da Xerox Baltoro HF, editoras, agências de marketing e gráficas em todo o mundo têm sido capazes de produzir impressões nítidas e coloridas, rápidas, independentemente do número de cópias, seja para trabalhos maiores ou menores, e mais econômicas do que custaria imprimir em uma impressora offset topo de linha, tudo com a mesma qualidade.

Sonhe, depois imprima.

“A visão não deve ser limitada pela cor. As aplicações obtidas através da Baltoro HF melhoram a visibilidade, influenciam o que será visto primeiro, aumentam o tempo de permanência, promovem a interação e diferenciam o produto no mercado”, explica Ezequiel Bardas, vice-presidente e gerente geral para América Latina da Xerox.

Com os equipamentos Inkjet da Xerox, as empresas dão vida às suas ideias e têm mais oportunidades de fazer com que seus materiais impressos se destaquem. Agora os criadores podem fazer uma imagem brilhar com criações verdadeiramente empolgantes.

“Com nossa tecnologia, os clientes ganharam novas oportunidades de negócios, pois agora são capazes de oferecer uma ampla gama de serviços e produtos, eles agora resolvem todas as suas necessidades reduzindo custos, agilizando os prazos de entrega, agregando valor aos seus produtos com conteúdo personalizado e sem a necessidade de grandes tiragens”, diz Ezequiel Bardas, vice-presidente e gerente geral para América Latina da Xerox.

“Na América Latina, a Pearson Publishing mudou 50% de sua impressão para impressão sob demanda com a ajuda desta tecnologia, o que lhe permitiu otimizar materiais, reduzir perdas, eliminar custos de armazenamento, melhorar os prazos de entrega e flexibilidade em pequenas tiragens”, explicou ele.

Saiba mais no site xerox.com/pt-br

TENHO Dito!

A resiliência é a habilidade de se reinventar diante das mudanças do mercado e buscar novas oportunidades de negócio.

Arianna Huffington



Tentar fazer tudo e esperar que tudo seja feito exatamente da maneira certa é uma receita para a decepção. A perfeição é o inimigo.

Sheryl Sandberg

Ser uma empresária é desafiador em qualquer lugar do mundo, mas no Brasil os obstáculos são ainda maiores, principalmente em relação à cultura machista que ainda permeia muitas empresas e setores da sociedade.

Luiza Helena Trajano



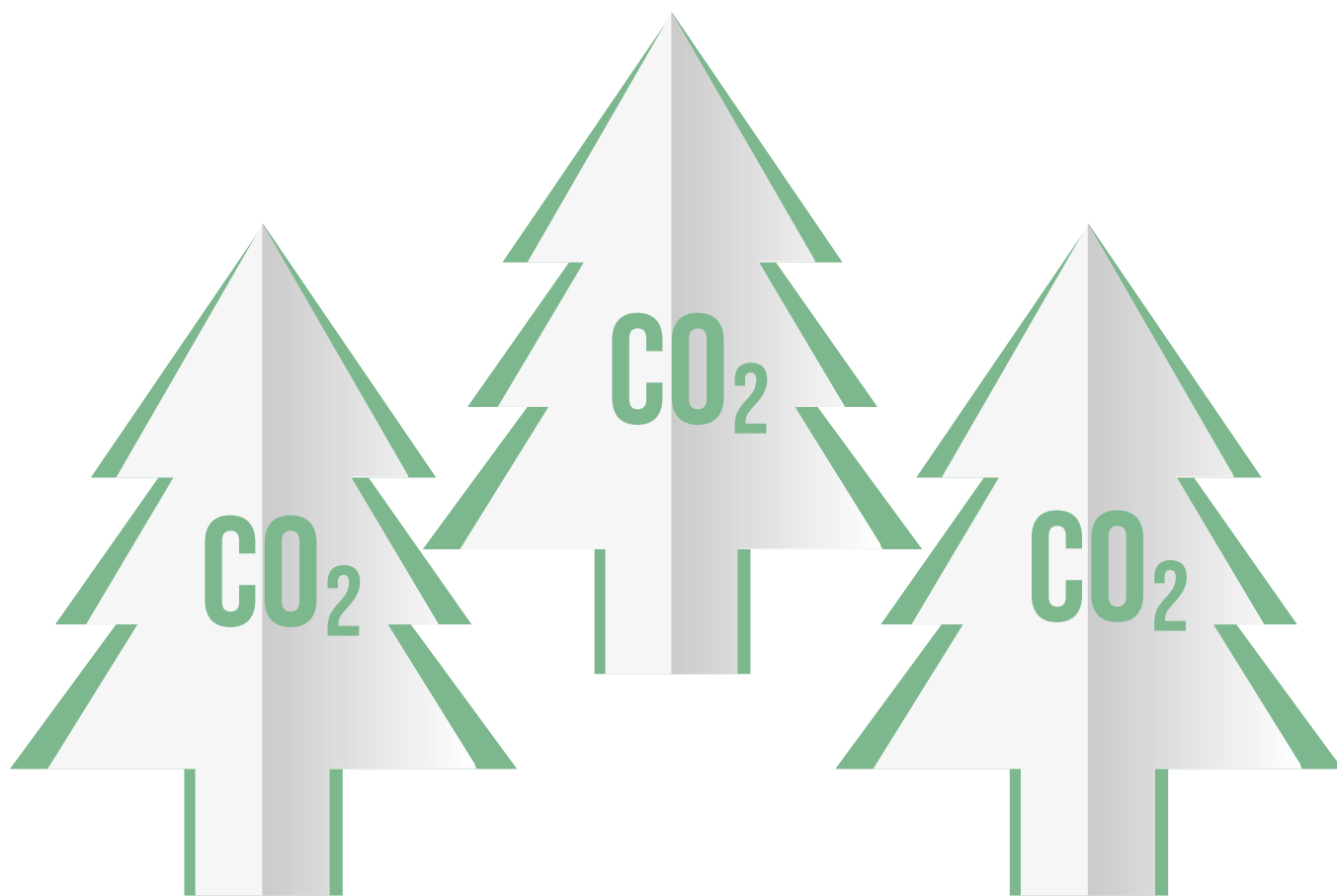
A Inteligência Artificial se tornará a principal maneira de as empresas interagirem com seus clientes e otimizarem suas operações.

Sundar Pichai

A Inteligência Artificial é o futuro dos negócios. Ela mudará a maneira como trabalhamos, vivemos e interagimos com o mundo ao nosso redor.

Jack Ma





PAPEL E CARBONO

O papel das revistas e jornais vem de árvores cultivadas. Elas sequestram carbono da atmosfera ajudando a combater as mudanças climáticas. Uma ótima notícia para os leitores! Depois de ler, compartilhe e recicle.

Descubra incríveis histórias sobre a pegada ambiental do papel



RESERVA DO ...

**...PARA SUA EMPRESA!
ANUNCIE DIRETO PARA SEU PÚBLICO-ALVO.**



(61) 2196-7861



**14°
PRÊMIO
JCC**

**20
23**

**Prêmio de Excelência Gráfica
José Candido Cordeiro**

B R A S Í L I A - 2 0 2 3

**SAVE
THE
DATE**

27 de
outubro
de 2023